

etc. Em Santarém Novo (33,3) e Peixe – Boi (30,9) a mortalidade infantil apontou os maiores índices entre os municípios da RI. Por outro lado, os menores resultados se estabeleceram em Primavera (0,00) e Bonito (5,1).

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté.

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Rio Caeté
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	14,4
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	100
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	91,7

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

As taxas de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Estratégia de Saúde da Família (ESF) são variáveis importantes na avaliação da atenção básica, e, em 2014, a RI Rio Caeté demarcou altas participações em comparação às registradas no estado. Enquanto no Pará a proporção de cobertura dos ACS esteve em 79,35%, na região esse percentual foi para 100%. No caso da proporção de cobertura da ESF na RI, o percentual foi de 91%, enquanto que no estado esse indicado foi de 47,23%, destacando que a maioria dos municípios obteve proximidade ou alcançaram 100% nessa cobertura. Os que apresentaram taxas mais baixas foram: Viseu (42,0%) e Bragança (62,4%).

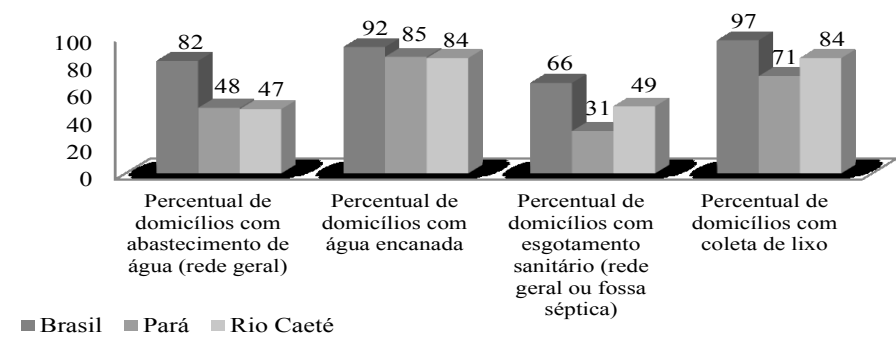
➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional,

menor participação com 1,6%. Quanto à localização desses domicílios, aproximadamente 15 mil eram urbanos e pouco mais de 22 mil eram rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (85,17%) possuíam em 2010 renda familiar de até 3 salários mínimos.

Com relação ao percentual de domicílios com abastecimento de água no ano de 2010, o Pará apresentou percentual de 48% de cobertura domiciliar, enquanto que a RI Rio Caeté 47%, ambos bem abaixo do percentual alcançado pelo país, que foi de 82%. Municípios como Santarém Novo e Nova Timboteua obtiveram as maiores coberturas, 73% e 72%, respectivamente. Santa Luzia do Pará e Cachoeira do Piriá cobriram apenas 14% e 20% dos domicílios, nessa ordem, e foram os de menor cobertura.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Caeté, 2010.

Indicadores Habitacionais	Pará		Rio Caeté	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	36.973	33,1
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	27.333	72,8
Coabitação Familiar	168.684	39,2	8.676	23,1
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	959	2,6
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	586	1,6
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	14.735	23,7
Rural	162.375	30,19	22.239	45,0
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	31.492	34,0
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	2.622	24,2
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.267	20,4
Mais de 10 SM	12.882	12,6	305	13,9

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Caeté em 2010, era de 37 mil domicílios, 33,1% do total de domicílios da região, o que representava 8,73% do observado para o estado. Dentre os componentes desse indicador, o item “Domicílios Precários” correspondia a 72,8% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a

No que concerne à água encanada para o ano de 2010, a RI atendeu 84% de domicílios, ao passo que o Pará conseguiu cobrir 85% e o Brasil 92%. Salinópolis e Primavera conseguiram atender 92%. Em Cachoeira do Piriá (71%), Bragança (74%) e Tracuateua (74%) as coberturas foram as menores entre os municípios desta RI, sendo que todos alcançaram percentuais acima de 70% neste indicador.

Com relação aos domicílios com esgotamento sanitário no ano de 2010, a cobertura no estado chegou a 31%, enquanto que na RI Rio Caeté esse número foi de 49%. Capanema (83%) e Salinópolis (80%) obtiveram os maiores percentuais do indicador. Entre os municípios de menor cobertura, destacaram-se Viseu (19%) e Cachoeira do Piriá (19%), sendo que a maioria alcançou 50% de cobertura. Ao levar em consideração os percentuais relativos a cobertura de domicílios com coleta de lixo no ano de 2010, observa-se que a RI Rio Caeté chegou a 84%, acima do registrado pelo Estado (71%). Todos os municípios desta RI tiveram índices acima de 70% para esta variável.

➤ SEGURANÇA

Nesse item foram observados os números relativos aos homicídios totais, de jovens e mortes por acidentes no trânsito. Em 2010 a RI Rio Caeté apresentou alguns resultados abaixo do apresentado pelo Estado. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará atingiu 41,69 homicídios, enquanto que na RI esse número foi de 15,83. Salinópolis e Bragança apresentaram as maiores taxas, 44,71 e 37,02 homicídios por cem mil habitantes, respectivamente. Ao passo que Nova Timboteua,